PROJETO DE LEI Nº , DE 2011 (Do Sr. Gilmar Machado)

Denomina "Viaduto Antonio Sene Trebeschi" o viaduto a ser instalado no quilômetro 38,7km da BR-050, no perímetro urbano do município de Araguari, Minas Gerais.

O Congresso Nacional decreta:

Art. 1º Fica denominado "Viaduto Antonio Sene Trebeschi" o viaduto a ser instalado no quilômetro 38,7km da BR-050, no perímetro urbano do município de Araguari, Minas Gerais.

Art. 2º Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.

JUSTIFICAÇÃO

Antonio Sene Trebeschi nasceu em Aguaí-SP em 12/09/1953 teve seis irmãos todos os seis por coincidência homens. Pai de Edson Antonio Trebeschi e Erico Trebeschi. Neto de imigrantes italianos vindos da região de Brecha, no norte da Itália para trabalharem nas lavouras de café no interior de São Paulo.

Dedicou sua vida ao trabalho, aos filhos, à família e aos amigos. Casouse pela primeira vez com Maria Aparecida Pancieri com quem teve seu primeiro filho: Edson Antonio Trebeschi, considerado atualmente um dos maiores produtores de tomate do País.

Após três anos de casados vieram a separar-se em meados de 1975, assim senhor Antonio contando com o apoio de sua mãe dona Zilda que já havia criado sete filhos para juntos criarem mais um o Edson.

Após a separação teve que recomeçar tudo novamente, mas o trabalho, a fé e a determinação sempre foram os companheiros inseparáveis do senhor Antonio. Com pouco tempo, formou plantel leiteiro de primeira qualidade e, anos depois, edificou uma transportadora especializada em transportes de adubos, calcários e citros.

Em 1981 casou-se novamente e teve seu segundo filho, Erico Trebeschi. Ao lado do filho, edificou um dos maiores entrepostos de tomates da América Latina no município de Araguari, no Triângulo Mineiro.

Com empreendedorismo nato, a família sentiu a necessidade de construir estrutura para classificação e padronização de tomates para atendimento direto as redes de supermercados. Mais uma vez e, como sempre, a decisão foi tomada com a orientação do experiente Antonio Sene Trebeschi, que com muita simplicidade e sabedoria.

Assim começou as atividades da Trebeschi Tomates em Araguari-MG, graças a Deus, ao senhor Antonio Sene Trebeschi, parceiros e amigos de Araguari. A partir de então, surgiram outras parcerias em outras regiões do Brasil e os tomates produzidos no Triangulo Mineiro passaram a ficar conhecidos e consumidos em praticamente todo o Brasil.

Passados mais alguns anos outro desafio bateu a porta da Trebeschi o de atender os países do MERCOSUL. A partir deste momento, novas tecnologias foram importadas e uma nova estrutura atualizada aos padrões de exportação foi implementada pela Trebeschi Tomates.

Surgiram então muitos convites em varias regiões do Brasil para que a Trebeschi instalasse sua nova sede com as modernas maquinas importadas da Europa, com propostas muito encantadoras. Mais uma vez Antonio Sene Trebeschi orientou seus filhos de que agora mais do que nunca a Trebeschi precisaria dar sua contribuição ao progresso e desenvolvimento da região, gerando mais empregos e divisas a este povo tão hospitaleiro e trabalhador, mantendo-se no interior de Minas.

Porem, desta vez, o senhor Antonio Sene Trebeschi fez um pedido especial a seus filhos o de que instalasse as modernas estruturas da Trebeschi Tomates às margens da BR 050, no perímetro urbano de Araguari, pois, segundo ele, o entreposto estaria situado em uma vitrine e o incentivo para que outros empresários visem e acreditassem na região como assim fez a Trebeschi Tomates.

Antonio Sene Trebeschi tinha tanto orgulho da região que já havia tomado uma decisão que deixara todos felizes, pois mudaria em definitivo para o Triângulo Mineiro para fazer parte da equipe da Trebeschi, pois as demandas eram muitas, já havia inclusive a data que marcaria a sua vinda a Páscoa de 2007. Porém não quis assim o destino, pois, infelizmente, o sucesso dos filhos a quem ele tanto ajudou e incentivou despertou também a atenção de criminosos que o seqüestraram, P ter reconhecido um dos mandantes do crime, Antônio Sene Trebechi teve a sua vida tirada covardemente em 28 de março de 2007, uma semana antes da Páscoa de 2007.

Por essa brilhante história de empreendedorismo e amor pelo Brasil, escrita às margens de uma das rodovias mais importantes do País, se faz merecida essa justa homenagem do Congresso Nacional a este grande herói do agronegócio brasileiro.

Sala das Sessões, em 13 de Dezembro de 2011.

Deputado GILMAR MACHADO (PT/MG)